



CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

Toute une banque pour vous

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4

Demonstrações Financeiras Individuais

Balancos Patrimoniais	9
Demonstrações dos Resultados Individuais	11
Demonstrações dos Resultados Abrangentes e das Mutações do Patrimônio Líquido Individuais	12
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	13

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

1. Contexto operacional	14
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	14
3. Sumário das principais práticas contábeis	15
4. Aplicações interfinanceiras de liquidez	21
5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	22
6. Operações de crédito	30
7. Carteira de câmbio	32
8. Outros créditos	33
9. Investimentos em controladas e coligadas	34
10. Transações com partes relacionadas	35
11. Depósitos	36
12. Captações no mercado aberto	36
13. Recursos de aceites e emissão de títulos	36
14. Obrigações por empréstimos e repasses	37
15. Outras obrigações	38
16. Patrimônio Líquido	38
17. Receita de prestação de serviços	40
18. Despesas de pessoal	40
19. Outras despesas administrativas	40
20. Despesas tributárias	40
21. Outras receitas operacionais	41
22. Outras despesas operacionais	41
23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	41
24. Imposto de renda e contribuição social	43
25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros	46
26. Gerenciamento de Riscos	46

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 do Banco Crédit Agricole Brasil S.A., acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura Acionária

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. era composto por 24.289.284.928 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Crédit Agricole Corporate and Investment Bank e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, ambos com sede na França.

Desempenho dos negócios

Os ativos totalizaram R\$ 35.369.942 (R\$ 75.911.058 em dezembro de 2020), a redução foi devida, principalmente, pela queda da Carteira de Câmbio.

A carteria passiva atingiu R\$ 32.997.292 (R\$ 73.565.898 em dezembro de 2020), coadunando-se à redução da Carteira de Câmbio.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 2.372.650 (R\$ 2.345.160 em dezembro de 2020), sendo sua variação impactada, principalmente, pelo resultado do exercício.

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. encerrou o exercício de 2021 com lucro de R\$ 33.919 (lucro de R\$ 64.121 no exercício de 2020).

Gerenciamento de riscos

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. possui uma estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capitais em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Para maiores informações, vide a nota explicativa 26.

Em 31 de dezembro de 2021, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 26,69% (20,46% em 31 de dezembro de 2020).



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Banco Crédito Agricole Brasil S.A
São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

1. Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Conforme divulgado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2021, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 3.142.075 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 37.409 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico e (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos trabalhos de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) avaliação de garantias atreladas as operações; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, em base amostral, de testes relativos à análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento das operações, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, a confirmação da existência por meio do arquivo de recebimento oriundo dos bancos correspondentes, recálculo do saldo em aberto na data-base, além de testes de conciliação da base de dados de operações com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação do Banco, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como a respectiva divulgação na nota explicativa nº 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2. Carteira de câmbio

O Banco possui ativos e passivos relevantes relacionados a carteira de câmbio. Conforme mencionado na nota explicativa nº 7a, em 31 de dezembro de 2021, o saldo da carteira ativa é de R\$ 25.110.134 mil e da carteira passiva é de R\$ 24.017.641mil.

Consideramos como um assunto relevante de auditoria, devido a magnitude dos valores envolvidos, e pelo fato de ser uma das principais atividades do Banco com alto volume de operações no exercício.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização do entendimento do processo e mapeamento dos controles internos estabelecidos pela administração. Efetuamos também testes de controles internos relacionados com: a originação das operações; a análise e aprovação de operações de câmbio considerando os níveis de alçadas estabelecidas; reconhecimento de receita e despesa, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, em base amostral, de testes relativos à análise de documentação em conjunto com o recálculo das pontas ativas e passivas das operações na data base do procedimento. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de câmbio, consideramos apropriada a contabilização e divulgação preparada pela administração, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia

O Banco tem uma grande dependência do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia, razão pela qual consideramos este como um componente relevante em nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

No curso de nossos trabalhos foram envolvidos especialistas da equipe de tecnologia para auxiliar na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, controles que por sua vez suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Nossos testes relacionados a avaliação do desenho e eficácia dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC- 1SP241659/O-9

Balancos Patrimoniais Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		32.734.307	73.413.623
Caixa e equivalentes de caixa		4.002.480	6.486.730
Disponibilidades	3b	30.207	36.271
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b	3.972.273	6.450.459
Relações interfinanceiras		591	701
Instrumentos financeiros		28.222.878	66.945.035
Títulos e valores mobiliários	5.1	2.250.953	1.204.787
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	455.532	950.499
Operações de crédito	6a	1.102.448	1.940.342
Carteira de câmbio	7a	24.362.283	62.719.005
Negociação e intermediação de valores a receber	5.3	42.886	4.461
Avais e fianças honrados	6a	8.776	125.941
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(8.776)	(59.787)
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	6e	-	(49.390)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6e	(8.776)	(10.397)
Outros créditos		517.134	40.944
Rendas a receber		4.151	587
Diversos	8a	511.579	37.914
Despesas antecipadas		1.404	2.443
NÃO CIRCULANTE		2.635.635	2.497.435
Instrumentos financeiros		2.371.375	2.197.571
Títulos e valores mobiliários	5.1	679.295	216.887
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	636.601	813.955
Operações de crédito	6a	307.628	309.195
Carteira de câmbio	7a	747.851	857.534
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(28.633)	-
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	6e	(28.633)	-
Crédito tributário	8b	246.213	249.459
Outros créditos		28.085	26.680
Diversos	8a	27.908	26.167
Despesas antecipadas		177	513
Outros investimentos		207	207
Imobilizado		12.400	14.729
Outras Imobilizações de Uso		21.667	21.226
(-) Depreciações Acumuladas		(9.267)	(6.497)
Intangível		5.988	8.789
Intangíveis		8.102	9.417
(-) Amortização Acumulada		(2.114)	(628)
TOTAL DO ATIVO		35.369.942	75.911.058

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		31.284.638	71.854.175
Depósitos e demais instrumentos financeiros		31.206.469	71.783.552
Depósitos à vista	11	36.351	19.970
Depósitos a prazo	11	169.708	732.089
Captações no mercado aberto	12	642.835	136.015
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	3.519	3.250
Relações interdependências		1.617	445
Obrigações por empréstimos	14	5.963.121	9.335.925
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	533.845	694.985
Carteira de câmbio	7a	23.707.906	60.838.906
Negociação e intermediação de valores	5.3	147.567	21.967
Provisões		78.169	70.623
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		386	9
Sociais e estatutárias	15a	15.986	18.185
Fiscais e previdenciárias	15b	34.007	8.607
Diversos passivos	15d	27.790	43.822
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.712.654	1.711.723
Depósitos e demais instrumentos financeiros		1.440.702	1.409.915
Depósitos a prazo	11	100.099	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	-	3.348
Obrigações por empréstimos	14	725.387	259.805
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	305.481	294.905
Carteira de câmbio	7a	309.735	851.857
Provisões		9.630	9.646
Diversos passivos	15d	9.630	9.646
Obrigações fiscais diferidas	15c	261.588	291.680
Resultados de exercícios futuros		734	482
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.372.650	2.345.160
Capital social	16	2.105.673	2.105.673
Reservas de lucro		255.545	236.626
Outros resultados abrangentes		11.432	2.861
TOTAL DO PASSIVO		35.369.942	75.911.058

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Resultados Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		864.865	238.989	2.534.169
Operações de crédito		178.831	197.345	399.811
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.1d	218.948	333.627	160.795
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.4	307.803	478.974	(196.461)
Resultado de operações com câmbio	7c	159.283	(770.957)	2.170.024
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(730.467)	(67.163)	(2.292.576)
Operações de captações no mercado aberto	13b	(27.082)	(37.047)	(19.783)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	14a e b	(726.589)	(52.494)	(2.222.941)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	23.204	22.378	(49.852)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		134.398	171.826	241.593
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(62.075)	(116.731)	(129.770)
Receitas de prestação de serviços	17	16.398	40.962	14.654
Despesas de pessoal	18	(42.567)	(81.984)	(72.211)
Outras despesas administrativas	19	(40.022)	(69.926)	(48.922)
Despesas tributárias	20	(13.908)	(30.530)	(29.300)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	-	-	203
Outras receitas operacionais	21	24.534	32.550	8.277
Outras despesas operacionais	22	(6.510)	(7.803)	(2.471)
RESULTADO OPERACIONAL		72.323	55.095	111.823
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		86	86	(90)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		72.409	55.181	111.733
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24a	(32.286)	(17.994)	(44.717)
Provisão para imposto de renda		(5.697)	(27.237)	-
Provisão para contribuição social		(7.752)	(24.615)	-
Ativo (passivo) fiscal diferido		(18.837)	33.858	(44.717)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NOS LUCROS		(1.778)	(3.268)	(2.895)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		38.345	33.919	64.121
Lucro (prejuízo) líquido por ação - R\$		0,001542	0,001364	0,002579

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	38.345	33.919	64.121
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO	10.084	8.571	2.859
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	17.896	15.584	5.199
Efeito tributário sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	(7.812)	(7.013)	(2.340)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	48.429	42.490	66.980

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	Especial de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2020	1.452.865	25.264	165.241	2	-	1.643.372
Resultado líquido do período	-	-	-	-	64.121	64.121
Aumento de capital	652.808	-	-	-	-	652.808
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	2.859	-	2.859
Destinações:						
Reserva legal	-	3.206	-	-	(3.206)	-
Reserva especial de lucros	-	-	42.915	-	(42.915)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(18.000)	(18.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.105.673	28.470	208.156	2.861	-	2.345.160
Mutações do período	652.808	3.206	42.915	2.859	-	701.788
Saldos em 1º de janeiro de 2021	2.105.673	28.470	208.156	2.861	-	2.345.160
Resultado líquido do período	-	-	-	-	33.919	33.919
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	8.571	-	8.571
Destinações:						
Reserva legal	-	1.696	-	-	(1.696)	-
Reserva especial de lucros	-	-	17.223	-	(17.223)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.105.673	30.166	225.379	11.432	-	2.372.650
Mutações do período	-	1.696	17.223	8.571	-	27.490
Saldos em 1º de julho de 2020	2.105.673	28.470	208.156	1.348	(4.426)	2.339.221
Resultado líquido do período	-	-	-	-	38.345	38.345
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	10.084	-	10.084
Destinações:						
Reserva legal	-	1.696	-	-	(1.696)	-
Reserva especial de lucros	-	-	17.223	-	(17.223)	-
Dividêndos pagos	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.105.673	30.166	225.379	11.432	-	2.372.650
Mutações do período	-	1.696	17.223	10.084	4.426	33.429

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido dos exercícios e semestre	38.345	33.919	64.121
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão/ (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(23.204)	(22.378)	49.852
Participações nos lucros	1.778	3.268	2.895
Provisão de IR e CS	32.286	17.994	44.717
Provisão contingências fiscais e trabalhistas	79	157	157
Atualização monetária de contingências	164	286	274
Reversão provisão indedutível	(13.313)	(13.976)	(1.425)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	5.534	153.517	(280.427)
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	10.084	8.571	2.859
Depreciação e amortização	1.890	3.778	3.387
Resultado de participações	-	-	(203)
Baixa de bens por descarte ou perda	5	105	38
Recebimento de bens por doação	(89)	(118)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	53.559	185.123	(113.755)
Variação de ativos e passivos			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	33.854
(Aumento) / Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	362.195	(1.140.334)	(903.701)
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	448	110	(543)
(Aumento) / Redução em operações de créditos	332.606	841.082	(1.470.131)
(Aumento) / Redução em outros créditos	13.574.257	38.049.806	(48.322.640)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	1.118	1.375	(1.146)
(Redução) / Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	1.198	1.172	92
(Redução) / Aumento em depósitos	(372.438)	(445.901)	252.876
Aumento em captações no mercado aberto	510.059	506.820	67.239
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(3.608.998)	(2.907.222)	6.086.829
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(13.597.576)	(37.531.065)	47.545.593
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)	(579)	(3.079)	(20.229)
(Redução) / Aumento em resultado de exercícios futuros	371	252	(78)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.238)	(28.454)	(3.265)
Total variação de ativos e passivos	(2.818.577)	(2.655.438)	3.264.750
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades operacionais	(2.765.018)	(2.470.315)	3.150.995
Atividades de investimentos			
(Aquisição) / baixas de imobilizado de uso	(115)	1.365	(10.737)
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento	(115)	1.365	(10.737)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	652.808
Juros sobre capital próprio pagos	-	(15.300)	(46.750)
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de financiamento	-	(15.300)	606.058
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	(2.765.133)	(2.484.250)	3.746.316
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional no início do período	6.750.915	6.450.956	2.735.338
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional no final do período	3.972.311	3.972.311	6.450.956
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	(2.778.604)	(2.478.645)	3.715.618
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira no início do período	16.698	35.774	5.076
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira no final do período	30.169	30.169	35.774
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	13.471	(5.605)	30.698

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., com sede administrativa na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, 3º andar, São Paulo, Brasil, é um banco múltiplo autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank – France, com participação acionária de 84,39% em 2021 (mesmo valor em 2020) das ações ordinárias, e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, com participação de 15,61% em 2021 (mesmo valor em 2020), ambas com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da lei nacional nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

Atendendo à Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a instituição divulga suas demonstrações financeiras de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

- a) Os itens do Balanço Patrimonial estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem impacto aos valores apresentados;
- b) Os Balanços Patrimoniais ao final do período corrente são apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior;
- c) As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas;
- d) Inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente;
- e) As alterações acima mencionadas, não impactam o Lucro Líquido ou Patrimônio Líquido.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Conforme previsto na Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados devido às incertezas e ao nível de subjetividade envolvidos no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Banco Crédito Agricole Brasil S.A. estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Ativos e passivos contingente e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	3o e 23
Provisão para devedores duvidosos	3e e 6e
Imposto de renda e contribuição social diferido	3m e 24

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de março de 2022.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo de alta liquidez, com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, e com risco insignificante de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	38	497
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	30.169	35.774
Aplicações financeiras - moeda nacional (nota 4.1)	3.972.273	6.450.459
Caixa e equivalentes de caixa	4.002.480	6.486.730

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização reconhecido no resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e que não serão mantidos até o vencimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
- operações de opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita e despesa no caso de não exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “*rating*” em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Cessão de créditos

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, as operações de transferência de ativos financeiros são classificadas em operações de compra de ativos e os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

O Banco apura o valor recuperável de seus ativos não financeiros anualmente para realização do teste de imparidade, com exceção dos créditos tributários, que são revistos semestralmente. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável apurado, é reconhecido no resultado do período uma perda por imparidade (*impairment*).

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) são reconhecidos inicialmente pelo seu valor de custo e, mensalmente, ajustados pelas respectivas depreciações/amortizações. O cálculo da depreciação do ativo imobilizado é realizado pelo método linear às taxas de: 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados; e 10% a.a. para demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

k) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 25%. Anterior a 01 de março de 2020, a alíquota da contribuição social era 15% (nota 24a). A partir de 01 de julho de 2021, a alíquota de contribuição social passará para 25% (nota 24a). O crédito tributário e imposto diferido, referente a 31 de dezembro de 2021, foi constituído em 20% do montante a realizar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

n) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil, quando aplicável.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, ambas do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das Provisões, contingências e outros compromissos está apresentado na nota 23.

p) Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelos seus valores de realização, somados, quando aplicável, as variações monetárias e cambiais e os rendimentos. Os demais passivos são apresentados pelo valores de liquidação, somados, quando aplicável, os encargos e variações monetárias e cambiais.

q) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações, conforme os critérios definidos no CPC 41, aprovado pelo regulador através da Resolução CMN nº 3.959, de 04 de setembro de 2019, cuja manutenção foi realizada pela Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

r) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Banco, é contabilizado em base *pro rata die* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada, cujos valores constam no resultado na rubrica de “Despesas de pessoal” (vide nota 18).

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, consideram-se como resultado não recorrente as receitas e despesas que não estão relacionadas com as atividades da instituição, e que não estão previstas para ocorrer com frequência nos exercícios seguintes.

O Banco considera como recorrente os resultados das atividades típicas da instituição, como prestações de serviços financeiros, aplicações e captações de recursos, e a manutenção habitual das atividades operacionais.

Durante os períodos de 2021 e 2020, os valores apresentados foram apenas com resultados recorrentes.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

4.1) Aplicações no mercado aberto

a) Aplicações operações compromissadas

	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.499.994	145.727
Letras do Tesouro Nacional – LTN	252.281	5.804.733
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.219.998	499.999
Total Posição bancada	3.972.273	6.450.459

b) Composição por prazo de vencimento:

	31/12/2021	31/12/2020
	Até 3 meses	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.499.994	145.727
Letras do Tesouro Nacional – LTN	252.281	5.804.733
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.219.998	499.999
Total Posição bancada	3.972.273	6.450.459

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

c) Resultado com operações compromissadas

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 239.903 (R\$ 120.369 em 31 de dezembro de 2020) (nota 5.1d).

4.2) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não há valores de aplicações em depósitos interfinanceiros.

a) Resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 52 (R\$ 205 em 31 de dezembro de 2020). (nota 5.1d).

4.3) Aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não há valores de aplicações em moeda estrangeira.

a) Resultado com aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado com aplicações em moeda estrangeira foi R\$ 7.504 (R\$ 7.572 em 31 de dezembro de 2020) (nota 5.1d).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

5.1) Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	1.527.357	1.549.034	21.677	860.827	865.858	5.031
Negociação	-	-	-	30.351	30.348	(3)
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	30.351	30.348	(3)
Títulos disponíveis para venda	1.114.044	1.135.721	21.677	749.618	754.652	5.034
Letras do Tesouro Nacional – LTN	625.881	625.891	10	299.964	300.219	255
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	488.163	509.830	21.667	449.654	454.433	4.779
Títulos mantidos até o vencimento	413.313	413.313	-	80.858	80.858	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	148.847	148.847	-	80.858	80.858	-
Debêntures	264.466	264.466	-	-	-	-
Vinculados a operações compromissadas	643.658	643.658	-	136.029	136.029	-
Títulos mantidos até o vencimento	643.658	643.658	-	136.029	136.029	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	70.695	70.695	-	136.029	136.029	-
Debêntures	572.963	572.963	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	738.558	737.556	(1.002)	419.619	419.787	168
Negociação	19.628	19.516	(112)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	19.628	19.516	(112)	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	718.930	718.040	(890)	419.619	419.787	168
Letras do Tesouro Nacional – LTN	718.930	718.040	(890)	419.619	419.787	168
Total	2.909.573	2.930.248	20.675	1.416.475	1.421.674	5.199

(i) Refere-se cotas seniores emitidas pelo Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Banco na aquisição do título, conforme descrito na nota 3d. Em 31 de dezembro de 2021, há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido de R\$ 20.786 (R\$ 5.202 em 31 de dezembro 2020). O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 9.354 (R\$ 2.341 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

b) Composição por prazo de vencimento

	31/12/2021	31/12/2020
Sem vencimento (i)	509.830	454.433
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	509.830	454.433
Até 3 meses	982.237	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	531.505	-
Debêntures	450.732	-
De 3 a 12 meses	758.886	750.354
Letras do Tesouro Nacional – LTN	608.374	750.354
Debêntures	150.512	-
De 1 a 3 anos	679.295	216.887
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	219.542	216.887
Letras do Tesouro Nacional – LTN	223.568	-
Debêntures	236.185	-
Total	2.930.248	1.421.674

(i) Refere-se às Cotas de Fundos de investimentos FIDC.

c) Composição por emissor

	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos	1.363.447	750.354
Letras do Tesouro Nacional (i)	1.363.447	750.354
Títulos Privados	1.566.801	671.320
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA (ii)	219.542	216.887
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	509.830	454.433
Debêntures	837.429	-
Total	2.930.248	1.421.674

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na B3.

d) Resultado de títulos e valores mobiliários

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações interfinanceira de liquidez - mercado aberto (nota 4.1)	154.086	239.903	120.369
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em depósitos (nota 4.2)	15	52	205
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em moeda estrangeira (nota 4.3)	5.306	7.504	7.572
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.989	39.594	20.582
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	8.390	12.560	6.168
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	1.512	7.071	5.899
Debêntures	23.650	26.943	-
Total	218.948	333.627	160.795

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O valor das cotas de fundos de investimentos é obtido diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédit Agricole. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto estavam assim distribuídas no período:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/12/2021				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contratos de swap	28.353.064	129.198	(399.658)	638.895	(523.400)
CDI vs EURIBOR 3M	81.714	-	(31.640)	-	(31.292)
CDI vs EURIBOR 6M	716.652	17.586	(3.455)	20.134	(1.788)
CDI vs EURO	1.626.623	(3.093)	(106.843)	4.702	(111.648)
CDI vs LIBUSD 3M	193.165	-	(84.925)	-	(89.607)
CDI vs LIBUSD 6M	160.800	(1)	(2.758)	-	(3.143)
CDI vs USD	2.856.467	33.752	(114.410)	49.428	(94.464)
EURIBOR 3M vs USD	96.133	1.028	-	986	-
EURIBOR 6M vs USD	456.059	898	(12.608)	1.659	(10.783)
EURO vs USD	1.458.790	34.258	(35.112)	36.775	(28.041)
LIBUSD 3M vs USD	6.822.407	(1.852)	(295)	150.067	(4.572)
LIBUSD 6M vs USD	2.331.077	(591)	-	74.547	-
PRÉ vs CDI	3.510.076	4.961	9.979	5.859	(101.351)
PRÉ vs EURO	990.650	-	(3.770)	-	(10.030)
PRÉ vs USD	727.740	5.969	(13.821)	3.571	(20.160)
USD vs EURO	14.420	1.323	-	1.177	-
USD vs LIBUSD 3M	4.682.065	32.211	-	176.868	(16.521)
USD vs LIBUSD 6M	1.628.226	2.749	-	113.122	-
Contratos a termo	26.324.933	366.936	(271.279)	446.625	(311.169)
Compra a termo de moeda - NDF	14.273.745	239.788	(135.283)	318.840	(131.221)
Venda a termo de moeda - NDF	12.051.188	127.148	(135.996)	127.785	(179.948)
Contratos de opção	1.077.387	11.429	(8.323)	6.613	(4.757)
Compra de opção de venda – USD	316.000	5.956	-	3.462	-
Venda de opção de compra – USD	152.500	-	(2.850)	-	(1.734)
Compra de opção de compra - flexíveis	322.737	5.473	-	3.151	-
Venda de opção de venda - flexíveis	286.150	-	(5.473)	-	(3.023)
Total	55.755.384	507.563	(679.260)	1.092.133	(839.326)
Circulante	15.931.379	402.624	(452.582)	455.532	(533.845)
Não Circulante	21.231.754	104.939	(226.678)	636.601	(305.481)
Total	37.163.133	507.563	(679.260)	1.092.133	(839.326)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/12/2020				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contratos de swap	37.062.917	313.066	(468.534)	965.683	(475.234)
CDI vs EURIBOR 3M	81.714	-	(31.999)	-	(31.431)
CDI vs EURIBOR 6M	474.790	13.074	(2.764)	16.629	(2.073)
CDI vs EURO	924.026	1.154	(108.007)	6.622	(110.561)
CDI vs LIBUSD 3M	369.901	-	(139.239)	-	(142.289)
CDI vs LIBUSD 6M	160.800	5.049	-	5.679	-
CDI vs USD	2.023.142	80.614	(102.618)	83.848	(104.497)
EURIBOR 3M vs USD	96.133	11.337	-	7.526	-
EURO vs USD	8.398.687	86.704	-	90.978	-
LIBUSD 3M vs USD	5.296.202	-	(1.167)	6.370	(22.465)
LIBUSD 6M vs USD	2.478.280	-	(462)	-	(7.635)
PRÉ vs CDI	2.268.259	34.220	-	57.161	-
PRÉ vs EURO	1.536.087	26.705	(61.942)	38.055	(53.683)
PRÉ vs LIBUSD 12M	21.787	1.452	-	1.670	-
PRÉ vs USD	229.300	22.223	-	23.499	-
USD vs CDI	45.045	1.206	-	1.058	-
USD vs EURO	7.590.751	-	(20.336)	-	(600)
USD vs LIBUSD 3M	3.329.349	26.737	-	397.885	-
USD vs LIBUSD 6M	1.738.664	2.591	-	228.703	-
Contratos a termo	22.926.336	780.714	(473.239)	792.315	(498.734)
Compra a termo de moeda - NDF	10.629.705	328.777	(321.770)	308.098	(354.958)
Venda a termo de moeda - NDF	12.296.631	451.937	(151.469)	484.217	(143.776)
Contratos de opção	584.497	10.452	(9.974)	6.456	(15.922)
Compra de opção de venda – USD	147.000	2.547	-	1.656	-
Venda de opção de venda – USD	22.000	-	(370)	-	-
Venda de opção de compra – USD	47.000	-	(2.680)	-	(4.966)
Compra de opção de compra - flexíveis	187.420	7.449	-	4.744	-
Compra de opção de venda - flexíveis	10.872	456	-	56	-
Venda de opção de venda - flexíveis	170.205	-	(6.924)	-	(10.956)
Total	60.573.750	1.104.232	(951.747)	1.764.454	(989.890)
Circulante	27.315.475	909.620	(688.672)	950.499	(694.985)
Não Circulante	16.701.750	194.612	(263.075)	813.955	(294.905)
Total	44.017.225	1.104.232	(951.747)	1.764.454	(989.890)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

5.3) Negociação e intermediação de valores

Encontram-se registrado na rubrica negociação e intermediação de valores os ajustes a liquidar conforme demonstrado a seguir:

a) Futuros

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diário - posição comprada	13.791.986	(147.567)	14.030.782	(21.967)
DII	6.633.358	(994)	5.794.783	(895)
USD	280.846	(5.617)	142.442	(964)
DDI	6.877.782	(140.956)	8.093.557	(20.108)
Ajuste diário - posição vendida	7.252.145	42.886	3.932.020	4.461
DII	5.168.768	472	2.268.406	208
USD	1.568.121	31.716	643.092	14
DDI	515.256	10.698	1.020.522	4.239
Total	21.044.131	(104.681)	17.962.802	(17.506)

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pela B3;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Para a estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é considerado a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros e derivativos são classificados como nível 1: as informações observáveis refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado, geralmente, ocorre com frequência e volume suficiente para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

5.4) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	31/12/2021					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação:						
Contratos de swap	1.863.357	5.503.774	13.201.763	3.402.904	4.381.266	28.353.064
Contratos de termo	12.548.976	12.448.604	1.327.353	-	-	26.324.933
Contratos de opção	301.803	775.584	-	-	-	1.077.387
Contratos de futuros	7.955.582	9.538.549	3.399.856	114.854	35.290	21.044.131
Total	22.669.718	28.266.511	17.928.972	3.517.758	4.416.556	76.799.515
Patrimonial - mercado - Contratos de swap						
Contratos de swap	(21.945)	(144.343)	(22.680)	116.284	188.179	115.495
Diferencial a receber	31.129	33.519	253.263	116.284	204.700	638.895
Diferencial a pagar	(53.074)	(177.862)	(275.943)	-	(16.521)	(523.400)
Contratos a termo	57.020	29.099	49.337	-	-	135.456
Diferencial a receber	202.224	182.047	62.354	-	-	446.625
Diferencial a pagar	(145.204)	(152.948)	(13.017)	-	-	(311.169)
Contratos de opção	(112)	1.968	-	-	-	1.856
Prêmio a exercer	465	6.148	-	-	-	6.613
Prêmio lançadas	(577)	(4.180)	-	-	-	(4.757)
Contratos de futuros	(2.372)	(70.361)	(34.059)	1.332	780	(104.680)
Diferencial a receber	31.725	8.534	322	1.553	780	42.914
Diferencial a pagar	(34.097)	(78.895)	(34.381)	(221)	-	(147.594)
Total	32.591	(183.637)	(7.402)	117.616	188.959	148.127

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	31/12/2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação:						
Contratos de <i>swap</i>	8.631.878	11.907.457	4.251.245	7.368.235	4.904.102	37.062.917
Contratos de termo	11.058.228	10.947.229	915.638	5.241	-	22.926.336
Contratos de opção	224.731	317.649	42.117	-	-	584.497
Contratos de futuros	7.956.135	7.473.000	2.354.978	118.254	60.435	17.962.802
Total	27.870.972	30.645.335	7.563.978	7.491.730	4.964.537	78.536.552
Patrimonial - mercado - Contratos de swap						
Contratos de <i>swap</i>	37.150	(51.759)	(114.227)	283.588	335.697	490.449
Diferencial a receber	39.716	153.379	139.107	290.720	342.761	965.683
Diferencial a pagar	(2.566)	(205.138)	(253.334)	(7.132)	(7.064)	(475.234)
Contratos a termo	63.683	216.471	13.835	(408)	-	293.581
Diferencial a receber	313.021	439.278	40.072	(56)	-	792.315
Diferencial a pagar	(249.338)	(222.807)	(26.237)	(352)	-	(498.734)
Contratos de opção	(5.984)	(4.047)	565	-	-	(9.466)
Prêmio a exercer	726	4.379	1.351	-	-	6.456
Prêmio lançadas	(6.710)	(8.426)	(786)	-	-	(15.922)
Contratos de futuros	(10.842)	(3.584)	(3.532)	107	345	(17.506)
Diferencial a receber	1.069	2.208	565	272	345	4.459
Diferencial a pagar	(11.911)	(5.792)	(4.097)	(165)	-	(21.965)
Total	84.007	157.081	(103.359)	283.287	336.042	757.058

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Futuros	681.993	176.087	175.705
<i>Swap</i>	(548.768)	(134.362)	(1.050.542)
Termo	167.867	435.750	607.212
Opções	6.711	1.499	71.164
Total	307.803	478.974	(196.461)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

a) Por tipo de operação de crédito

	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos	159.847	454.719
Financiamentos a exportação	1.193.351	1.503.611
Financiamentos	56.878	291.207
Cessão de créditos adquiridos (i) (nota 8)	494.356	19.543
Avais e fianças honrados	8.776	125.941
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7a)	14.669	20.923
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7a)	1.214.198	1.619.593
Total	3.142.075	4.035.537

(i) Refere-se a cessão de crédito adquirido sem coobrigação conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08. No primeiro semestre de 2021, o Banco fez maior aquisição desta operação, no resultado a receita apresentada é R\$ 3.466 (R\$ 431 em 2020) (nota 21).

b) Por setor de atividade

	31/12/2021	31/12/2020
Indústria	2.780.724	1.564.272
Comércio	96.338	1.691.299
Serviços	253.106	671.831
Pessoa física	594	5.152
Rural	11.313	102.983
Total	3.142.075	4.035.537

c) Por faixa de vencimento

	31/12/2021	31/12/2020
Vencido	8.776	-
Até 3 meses	1.768.386	1.471.545
De 3 a 12 meses	604.235	2.254.797
De 1 a 3 anos	760.678	309.195
Total	3.142.075	4.035.537

d) Concentração dos principais devedores

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
10 maiores devedores (i)	2.426.458	77,22%	2.625.092	65,06%
50 seguintes maiores devedores	715.617	22,78%	1.409.821	34,94%
Total	3.142.075	100,00%	4.034.913	100,00%

(i) O valor total referente ao principal devedor em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 558.267 (R\$ 834.276 em 31 de dezembro de 2020), está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 558.267 (R\$ 834.276 em dezembro de 2020), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

e) Composição da carteira por nível de risco

31/12/2021							
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão (%)	Valor da provisão	Provisão adicional	Total de provisão
AA	3.104.666	-	3.104.666	-	-	-	-
H	28.633	8.776	37.409	100,00%	37.409	-	37.409
Total	3.133.299	8.776	3.142.075		37.409	-	37.409

31/12/2020							
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão (%)	Valor da provisão	Provisão adicional	Total de provisão
AA	3.670.014	-	3.670.014	-	-	-	-
A	190.192	-	190.192	0,50%	951	-	951
C (i)	125.941	-	125.941	3,00%	3.778	5.668	9.446
H	49.390	-	49.390	100,00%	49.390	-	49.390
Total	4.035.537	-	4.035.537		54.119	5.668	59.787

- (i) Aplicada a alíquota de 7,5%, pois o Banco tem um contrato de risco de participação com a ligada Crédit Agricole NY que assume o risco de 92,5% da operação de avais e fianças honradas.

f) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	31/12/2021			31/12/2020		
	Operação de crédito	Outros créditos	Total	Operação de crédito	Outros créditos	Total
Saldo no início do exercício	(49.390)	(10.397)	(59.787)	-	-	-
Constituição	(2.864)	(35)	(2.899)	(49.390)	(928)	(50.318)
Reversão de PDD	23.621	1.656	25.277	-	466	466
Reclassificação fianças honradas (Nota 25)	-	-	-	-	(9.935)	(9.935)
Saldo do final do período	(28.633)	(8.776)	(37.409)	(49.390)	(10.397)	(59.787)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	9.678.348	27.395.240
Câmbio comprado a liquidar	15.417.117	36.171.366
(-) Adiantamento em moeda nacional	-	-
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	-	(10.990)
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio - (nota 6a)	14.669	20.923
Total	25.110.134	63.576.539
Circulante	24.362.283	62.719.005
Realizável a longo prazo	747.851	857.534
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	10.062.574	27.423.340
Obrigações por compras de câmbio	15.169.265	35.887.016
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - (nota 6a)	(1.214.198)	(1.619.593)
Total	24.017.641	61.690.763
Circulante	23.707.906	60.838.906
Exigível a longo prazo	309.735	851.857

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

		31/12/2021	31/12/2020
Câmbio comprado a liquidar	Ativo	1.182.939	689.585
Obrigações por compras de câmbio	Passivo	(1.182.939)	(689.585)

c) Resultado das operações de câmbio

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Operações de câmbio vinculadas	(87.306)	(99.089)	30.180
Resultado líquido de câmbio com ligadas (Nota 10)	644.296	(344.346)	244.069
Resultado líquido da operações de câmbio	(397.707)	(327.522)	1.895.775
Resultado líquido	159.283	(770.957)	2.170.024

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

a) Diversos

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	511.579	37.914
Cessão de créditos adquiridos (nota 6a)	494.356	19.543
Impostos e contribuições a compensar (iii)	5.296	13.235
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10a)	10.939	2.342
Adiantamentos e antecipações salariais	800	1.726
Devedores por depósito em garantia	-	907
Outros	174	161
Adiantamento a fornecedores	14	-
Realizável a longo prazo	27.908	26.167
Depósitos judiciais (i)	18.949	18.157
Impostos e contribuições a compensar (ii)	8.092	8.010
Devedores por depósito em garantia	867	-
Total	539.487	64.081

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 23), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF).
- (ii) Composto por PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 3.060 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 3.035 em 31 de dezembro de 2020), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 5.032 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.975 em 31 de dezembro de 2020), aguardando compensação.
- (iii) Composto substancialmente por antecipações de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) a serem compensados. Em 31 de dezembro de 2021 não houve valor (R\$ 2.232 de IRPJ e R\$ 1.033 de CSLL em 31 de dezembro de 2020) e tributos a compensar referente ao ECF de R\$ 135 em 31 de dezembro de 2021 referente a 2021/2020 (R\$ 1.046 em 31 de dezembro de 2020, com base 2020/2019).

A movimentação de depósitos judiciais em garantia do período está abaixo apresentada:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo inicial do exercício	13.556	4.601	18.157	13.177	4.187	17.364
Constituições	-	391	391	94	339	433
Reversões/realizações	-	-	-	(78)	(14)	(92)
Atualizações	273	128	401	363	89	452
Saldo final do exercício	13.829	5.120	18.949	13.556	4.601	18.157

b) Crédito tributário

	31/12/2021	31/12/2020
Realizável a longo prazo	246.213	249.459
Créditos tributários (Nota 24b)	246.213	249.459
Total	246.213	249.459

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

9. Investimentos em controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2021, não havia investimentos em coligadas e controladas.

Em 30 de novembro de 2020, a controlada foi incorporada pelo Banco. Nesta data, a empresa apresentava um lucro no exercício de R\$ 203, registrados como equivalência no resultado do Banco. Abaixo a relação de ativos e passivos líquidos incorporados:

	Movimentação da incorporação
Relações interfinanceiras	13.637
Outros créditos - diversos	5.004
Imobilizado de uso	12
Depreciações e amortizações	(12)
Provisões diversas	(63)
	18.578

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Nos períodos, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	31/12/2020
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades	2.911	-	3.600	-
Crédit Agricole CIB - Paris	2.911	-	3.600	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	2	-	172
Crédit Agricole CIB - New York	-	2	-	172
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 8, 17 e 21)	10.939	19.748	2.342	7.802
Crédit Agricole CIB - New York	417	1.549	339	831
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	961	-	1.103	464
Crédit Agricole CIB – Paris	7.347	15.983	898	6.494
Crédit Agricole CIB – Tokyo	2.214	2.214	2	2
Crédit Agricole CIB – Suisse	-	2	-	11
Outros créditos (Nota 7)	9.814.898	11.782	27.865.567	277.814
Crédit Agricole CIB – London	8.552.288	-	12.420.348	-
Crédit Agricole CIB – Paris	1.262.610	11.782	15.445.219	277.814
Depósitos a vista	(106)	-	(124)	-
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(106)	-	(124)	-
Depósitos a prazo	-	-	-	(319)
CA Corporate Finance Brasil	-	-	-	(319)
Instrumentos financeiros derivativos	219.477	-	2.646	-
Fundo A de Investimento Multimercado	219.477	-	2.646	-
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 15d, 19 e 22)	(164)	(23.232)	(19.540)	(15.276)
Crédit Agricole CIB – Paris	(33)	(14.042)	(18.351)	(10.948)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	(131)	(1.179)	(330)	(3.386)
Crédit Agricole CIB – New York	-	(5.013)	-	(10)
Crédit Agricole CIB – Singapura	-	(700)	-	(932)
Crédit Agricole CIB – London	-	(2.298)	(859)	-
Empréstimos no exterior (Nota 14)	(6.688.508)	(186.915)	(9.595.730)	(2.392.999)
Crédit Agricole CIB - New York	(6.688.508)	(186.915)	(9.595.730)	(2.392.999)
Outras obrigações (Nota 7)	10.062.574	(356.128)	27.423.339	(33.745)
Crédit Agricole CIB – London	8.767.184	-	12.003.494	-
Crédit Agricole CIB – Paris	1.295.390	(356.128)	15.419.845	(33.745)

No decorrer do ano de 2021, os valores de rateio de custos comuns com a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. DTVM perfaziam o montante de R\$ 12.130 (R\$9.380 em 31 de dezembro de 2020) e foram contabilizadas nas respectivas contas de resultado no Banco.

Em 2020 o banco possuía um contrato de risco de participação com a ligada Crédit Agricole NY, que assume o risco de 92,5% da operação de avais e fianças honradas (nota 6e), o qual foi executado em 2021.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

A remuneração total do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 14.698 (R\$ 13.170 em 31 de dezembro de 2020), a qual é considerada benefício de curto prazo.

O Banco está em conformidade a Resolução CMN 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração de capital próprio, ao aumento da remuneração dos administradores, à recompra de ações e à redução do capital social.

11. Depósitos

Compõe o montante de depósitos a prazo os Certificado de Depósito Bancário emitidos pelo Banco.

	À vista		A prazo	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Sem vencimento	36.351	19.970	-	-
Até 3 meses	-	-	16.148	91.379
De 3 a 12 meses	-	-	153.560	537.607
De 1 a 3 anos	-	-	100.099	103.103
Total	36.351	19.970	269.807	732.089

12. Captações no mercado aberto

	Carteira própria	
	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	642.835	136.015
Debêntures	572.279	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	70.556	136.015
Total	642.835	136.015

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

a) Carteira de recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras Financeiras	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	-	1.905	-	350
De 3 a 12 meses	-	303	3.519	692
De 1 a 3 anos	-	-	-	3.348
Total	-	2.208	3.519	4.390

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

b) Resultado de operações de captações no mercado aberto

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesa de depósito a prazo	(11.932)	(19.501)	(15.630)
Despesas de operações compromissadas	(14.737)	(16.652)	(2.740)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	-	(10)	(46)
Despesas de letras financeiras	(130)	(190)	(412)
Contribuição ordinária	(283)	(694)	(955)
Total	(27.082)	(37.047)	(19.783)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	1.909.212	3.939.262
De 3 a 12 meses	3.142.604	4.614.327
De 1 a 3 anos	446.392	-
Total	5.498.208	8.553.589

Representados pelos seguintes montantes:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos captados moeda estrangeira	4.060.229	6.551.966
Juros de recursos captados moeda estrangeira	(5.099)	(5.900)
Recursos captados com Crédit Agricole - NY	1.440.184	1.999.797
Juros de recursos captados com Crédit Agricole - NY	2.894	7.726
	5.498.208	8.553.589

O resultado negativo com obrigações por empréstimos no exterior em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 28.792 (R\$ 2.088.705 em 31 de dezembro de 2020).

b) Obrigações por repasse do exterior

	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	911.305	64.184
De 3 a 12 meses	-	718.152
De 1 a 3 anos	278.995	259.805
Total	1.190.300	1.042.141

Representados pelos seguintes montantes:

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos captados com CA - NY	1.182.938	1.039.220
Juros de recursos captados com CA - NY	7.362	2.921
	1.190.300	1.042.141

A despesa com obrigações por repasse no exterior foi de R\$ 23.702 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 134.236 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	15.986	18.185
Programa para participação dos resultados (i)	3.236	2.885
Juros sobre o capital próprio (ii)	12.750	15.300
Total	15.986	18.185

(i) esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria;

(ii) a provisão de juros sobre o capital próprio de 2021 foi liquidada em Janeiro de 2022.

b) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	34.007	8.607
Impostos e contribuições a recolher	10.609	5.907
Impostos e contribuições sobre os lucros	23.398	2.700
Total	34.007	8.607

c) Obrigações fiscais diferidas

	31/12/2021	31/12/2020
Exigível a longo prazo	261.588	291.680
Impostos e contribuições diferidos (Nota 24b)	261.588	291.680
Total	261.588	291.680

d) Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	27.790	43.822
Valores a pagar - ligadas (Nota 10a)	164	19.540
Despesas com pessoal	25.798	20.041
Despesas administrativas	367	722
Outros valores a pagar	1.461	3.519
Exigível a longo prazo	9.630	9.646
Outros passivos contingentes (Nota 23 b)	9.630	9.646
Total	37.420	53.468

16. Patrimônio Líquido

a) **Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2.105.673 (mesmo valor em 2020) e está representado por 24.859.617.114 (mesmo valor em 2020) ações, sendo 24.289.284.928 (mesmo valor em 2020) ações ordinárias e 570.332.186 (570.332.186 em 2020) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

Em 30 de abril de 2020, através de Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 1.452.865 para R\$ 2.105.673, mediante emissão de 7.065.017.080 novas ações ordinárias, sem valor nominal, equivalentes a R\$ 652.808, que foram

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

integralizadas pelo acionista Crédit Agricole Corporate and Investment Bank. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 05 de maio de 2020.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado, mediante decisão em assembleia geral, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê, mediante assembleia geral, a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. A distribuição para o Banco ocorre, quando aplicável, anualmente.

d) Juros sobre capital próprio

A provisão de juros sobre o capital próprio referente aos exercícios findos em 2021 estão em conformidade à Resolução 4.885, de 23 de dezembro de 2020, e Resolução 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração de capital próprio, ao aumento da remuneração dos administradores, à recompra de ações e à redução do capital social.

	2020			
	Valor	Valor por lote padrão	Aprovação	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio	18.000	0,07241	31/12/2020	27/01/2021
Total aos acionistas	18.000	0,07241		

	2021			
	Valor	Valor por lote padrão	Aprovação	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio	15.000	0,06034	30/12/2021	07/01/2022
Total aos acionistas	15.000	0,06034		

e) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Receita de prestação de serviços

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços - ligadas (nota 10a)	8.609	18.238	6.961
Comissão de estruturação - FIDC	500	7.345	270
Comissão de estruturação	3.409	6.407	1.547
Consultorias	2.536	5.166	2.400
Rendas de garantias prestadas	1.270	2.609	2.956
Comissão de compromisso	29	701	-
Comissão de distribuição	-	400	400
Manutenção de contas correntes	45	96	120
Total	16.398	40.962	14.654

18. Despesas de pessoal

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	(21.852)	(41.713)	(32.152)
Encargos	(10.891)	(21.745)	(21.311)
Benefícios	(4.604)	(8.969)	(8.528)
Honorários (i)	(5.043)	(9.307)	(9.828)
Outras	(177)	(250)	(392)
Total	(42.567)	(81.984)	(72.211)

(i) Inclui provisão referente a gratificação para diretoria do período atual.

19. Outras despesas administrativas

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recorrente	(40.022)	(69.926)	(48.922)
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10a) - Despesas	(17.031)	(27.855)	(10.416)
Serviços do sistema financeiro	(5.524)	(11.444)	(9.924)
Processamento de dados	(4.850)	(8.677)	(6.593)
Serviços técnicos	(4.412)	(7.873)	(7.846)
Depreciação e amortização	(1.890)	(3.778)	(2.871)
Aluguéis	(1.782)	(3.348)	(2.417)
Outras despesas administrativas	(2.415)	(3.343)	(2.138)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10a)	(663)	(1.301)	(3.532)
Manutenção	(360)	(701)	(1.007)
Comunicação	(129)	(285)	(587)
Transportes	(269)	(395)	(523)
Seguros	(76)	(167)	(188)
Publicações	(75)	(145)	(240)
Material	(34)	(57)	(124)
Água, energia e gás	(21)	(44)	(50)
Viagens	(429)	(449)	(441)
Serviços de terceiros	(62)	(64)	(25)
Total	(40.022)	(69.926)	(48.922)

20. Despesas tributárias

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recorrente	(13.908)	(30.530)	(29.300)
COFINS	(9.029)	(21.899)	(21.850)
PIS	(1.468)	(3.559)	(3.551)
ISS	(2.649)	(3.762)	(666)
Outras despesas tributárias (i)	(762)	(1.310)	(3.233)
Total	(13.908)	(30.530)	(29.300)

(i) inclui valor do IOF sobre aporte de Capital em 2020, no valor de R\$ 2.481.

21. Outras receitas operacionais

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recorrente	24.534	32.550	8.277
Taxa de permanência de crédito	8.082	11.548	1.218
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	2.243	4.378	3.915
Variações monetárias ligadas (nota 10)	686	1.660	841
Variações monetárias (i)	179	848	832
Reversão de provisão (ii)	890	1.553	1.425
Reversão de provisão - ligadas (nota 10) (iii)	12.423	12.423	-
Multa sobre operação de SWAP	-	47	43
Recuperação de encargos e despesas	31	64	-
Outras rendas operacionais	-	29	3
Total	24.534	32.550	8.277

(i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.

(ii) Refere-se substancialmente à reversão de provisão de impostos para o exterior.

(iii) Refere-se substancialmente à reversão de provisão de despesas entre ligadas, reconhecida em períodos anteriores, cujo despesa efetiva foi a menor do que a provisionada.

22. Outras despesas operacionais

	2º semestre / 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recorrente	(6.510)	(7.803)	(2.471)
Variações monetárias - ligadas (Nota 10)	(1.035)	(1.646)	(1.328)
Provisão para contingências fiscais	(392)	(746)	(663)
Juros/multas s/impostos	(1)	(150)	(225)
Provisão para contingências trabalhistas	(79)	(157)	(157)
Devolução de garantia recebida - ligada (Nota 10) (i)	(5.003)	(5.003)	-
Outras despesas operacionais	-	(101)	(98)
Total	(6.510)	(7.803)	(2.471)

(i) Em 2021 a garantia Crédit Agricole NY, mencionada na nota 6e, foi honrada. O que ocasionou na reversão de provisão de devedores duvidosos constituída. Os valores recebidos mensalmente do cliente são repassados ao Crédit Agricole NY na proporção acordada da honra (92,50%). São registrados como despesa, visto que a operação foi liquidada pela garantia fornecida e o cliente mantém o pagamento da operação conforme contrato.

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2021 o montante total de ativos contingentes era de R\$ 210, composto de processos tributários, cuja contraparte é a Fazenda Nacional, em 31 de dezembro de 2020 não havia saldo.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco mantinha o montante de R\$ 9.630 (R\$ 9.646 em 31 de dezembro de 2020) (nota 15d) registrado como provisão para contingência, montante este julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, sendo: R\$ 5.262 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.700 em 31 de dezembro de 2020) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento; R\$ 2.624 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.467 em 31 de dezembro de 2020) para contingências referentes a processos trabalhistas; R\$ 1.744 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.690 em 31 de dezembro de 2020) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal; e R\$ 789 em 31 de dezembro de 2020, sendo que em 31 de dezembro de 2021 não houve saldo.

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo inicial do exercício	7.179	2.467	9.646	6.545	2.310	8.855
Constituições	549	-	549	360	-	360
Reversões/realizações	(905)	-	(905)	-	-	-
Atualizações	183	157	340	274	157	431
Saldo final do exercício	7.006	2.624	9.630	7.179	2.467	9.646

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	7.006	7.006	7.179	7.179
Riscos Trabalhistas	2.624	2.624	2.467	2.467
Total	9.630	9.630	9.646	9.646

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais (i)	25.983	25.829
Riscos trabalhistas (ii)	12.407	11.580
Riscos civis	13	-
Total	38.403	37.409

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

(i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.

(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social exercício atual	(51.852)	-
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	18.715	(25.309)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	15.143	(19.408)
	(17.994)	(44.717)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	55.181	111.733
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(13.795)	(27.933)
Contribuição Social - alíquota de 20% (ii)	(11.036)	(22.347)
Contribuição Social - efeito majoração alíquota 25% para 2021 (ii)	(1.784)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(26.615)	(50.280)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	8.621	5.563
Participação nos lucros	1.471	1.303
Equivalência patrimonial	-	91
Outras adições e exclusões (iii)	7.150	4.169
Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios	(17.994)	(44.717)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre;

(ii) A alíquota da contribuição social até o mês de janeiro de 2020 era 15%, sendo tributado a 20% deste mês em diante. O Banco constitui o crédito tributário na alíquota com base em estimativa de realização, para Junho foi aplicada alíquota de 25% para o ativo/ passivo fiscal diferido. A partir de Julho de 2021, a alíquota de contribuição social para o imposto corrente e diferido é 25%.

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Resolução CMN nº 4.441/2015, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2020	Constituições	Realizações	31/12/2021
Marcação a mercado TVM e derivativos	10.886	28.671	(10.886)	28.671
Participações no lucro	721	809	(721)	809
Gratificação	2.926	4.244	(2.926)	4.244
14º Salário	317	358	(317)	358
Provisão para contingências	3.786	-	(1.850)	1.936
Provisão para garantias prestadas/executadas	14.947	-	(5.595)	9.352
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.419	-	(24)	6.395
Outras adições e exclusões	1.337	-	(1.220)	117
Prejuízo fiscal	96.481	-	(12.440)	84.041
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	137.820	34.082	(35.979)	135.923
Marcação a mercado TVM e derivativos	8.708	22.937	(8.708)	22.937
Participações no lucro	577	647	(577)	647
Gratificação	2.760	3.815	(2.760)	3.815
14º Salário	254	286	(254)	286
Provisão para contingências	3.029	-	(1.480)	1.549
Provisão para garantias prestadas/executadas	11.957	-	(4.475)	7.482
Operação de Crédito baixado como prejuízo	5.135	-	(19)	5.116
Outras adições e exclusões	1.070	-	(976)	94
Prejuízo fiscal	78.149	-	(9.785)	68.364
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	111.639	27.685	(29.034)	110.290
Total	249.459	61.767	(65.013)	246.213

Descrição	31/12/2019	Constituições	Realizações	31/12/2020
Marcação a mercado TVM e derivativos	1.005	10.886	(1.005)	10.886
Participações no lucro	655	721	(655)	721
Gratificação	3.042	2.926	(3.042)	2.926
14º Salário	300	317	(300)	317
Provisão para contingências	1.790	1.996	-	3.786
Provisão para garantias prestadas/executadas	2.484	12.463	-	14.947
Operação de Crédito baixado como prejuízo	20.449	-	(14.030)	6.419
Outras adições e exclusões	1.292	224	(179)	1.337
Prejuízo fiscal	52.040	44.441	-	96.481
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	83.057	73.974	(19.211)	137.820
Marcação a mercado TVM e derivativos	804	8.708	(804)	8.708
Participações no lucro	524	577	(524)	577
Gratificação	2.434	2.760	(2.434)	2.760
14º Salário	240	254	(240)	254
Provisão para contingências	1.432	1.597	-	3.029
Provisão para garantias prestadas/executadas	1.987	9.970	-	11.957
Operação de Crédito baixado como prejuízo	16.359	-	(11.224)	5.135
Outras adições e exclusões	1.033	180	(143)	1.070
Prejuízo fiscal	42.177	35.972	-	78.149
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	66.990	60.018	(15.369)	111.639

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Total	150.047	133.992	(34.580)	249.459
--------------	----------------	----------------	-----------------	----------------

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/2020	Constituições	Realizações	31/12/2021
Marcação a mercado TVM e derivativos	(162.045)	(145.327)	162.045	(145.327)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(162.045)	(145.327)	162.045	(145.327)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(129.635)	(116.261)	129.635	(116.261)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(129.635)	(116.261)	129.635	(116.261)
Total	(291.680)	(261.588)	291.680	(261.588)

Descrição	31/12/2019	Constituições	Realizações	31/12/2020
Marcação a mercado TVM e derivativos	(80.673)	(162.045)	80.673	(162.045)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(80.673)	(162.045)	80.673	(162.045)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(64.538)	(129.635)	64.538	(129.635)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(64.538)	(129.635)	64.538	(129.635)
Total	(145.211)	(291.680)	145.211	(291.680)

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada da seguinte forma:

	31/12/2021						
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Imposto de Renda							
Prejuízo fiscal	7.508	9.096	22.561	12.752	23.926	8.198	84.041
Diferenças temporárias	25.345	12.365	9.607	2.348	116	2.101	51.882
Total	32.853	21.461	32.168	15.100	24.042	10.299	135.923
Valor presente	29.627	17.231	23.559	10.051	14.447	5.574	100.489
Contribuição Social							
Prejuízo fiscal	6.005	7.277	18.049	10.202	19.140	7.691	68.364
Diferenças temporárias	20.695	9.892	7.686	1.879	93	1.681	41.926
Total	26.700	17.169	25.735	12.081	19.233	9.372	110.290
Valor presente	24.078	13.785	18.848	8.041	11.558	5.072	81.382
Prejuízo fiscal	13.513	16.373	40.610	22.954	43.066	15.889	152.405
Diferenças temporárias	46.040	22.257	17.293	4.227	209	3.782	93.808
Total	59.553	38.630	57.903	27.181	43.275	19.671	246.213
Valor presente	53.705	31.016	42.407	18.092	26.005	10.646	181.871

	31/12/2020							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Imposto de Renda									
Prejuízo fiscal	2.768	7.373	5.448	24.648	7.542	17.474	26.177	5.051	96.481
Diferenças temporárias	29.406	92	1.572	7.906	2.363	-	-	-	41.339
Total	32.174	7.465	7.020	32.554	9.905	17.474	26.177	5.051	137.820
Valor presente	31.469	6.952	6.111	26.313	7.422	12.096	16.689	2.967	110.019
Contribuição Social									
Prejuízo fiscal	2.215	5.898	4.359	19.719	6.034	13.979	20.942	5.003	78.149
Diferenças temporárias	23.818	115	1.300	6.367	1.890	-	-	-	33.490
Total	26.033	6.013	5.659	26.086	7.924	13.979	20.942	5.003	111.639
Valor presente	25.463	5.599	4.927	21.085	5.938	9.677	13.352	2.939	88.980
Prejuízo fiscal	4.983	13.271	9.807	44.367	13.576	31.453	47.119	10.054	174.630
Diferenças temporárias	53.224	207	2.872	14.273	4.253	-	-	-	74.829
Total	58.207	13.478	12.679	58.640	17.829	31.453	47.119	10.054	249.459
Valor presente	56.932	12.551	11.038	47.398	13.360	21.773	30.041	5.906	198.999

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 2027 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 181.871 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 198.999 em 31 de dezembro de 2020), utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2021 tenham sua realização futura até o ano de 2027.

25. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros registrados e não há provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas em 2021 e 2020. (Nota 15d).

26. Gerenciamento de Riscos

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédit Agricole S.A., o Conglomerado Prudencial Crédit Agricole Brasil possui estrutura de **Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital** em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Todas as políticas com a descrição das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital encontram-se disponíveis no site www.ca-cib.com.br, nos termos da resolução nº 4595 e da Circular nº 3678. As informações contidas no *website* “não fazem parte dessas demonstrações financeiras”.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Para atender à estrutura de gerenciamento integrado de riscos, a Diretoria nomeou diretor responsável para gerenciamento de Riscos (CRO), diretor responsável para o gerenciamento do Capital e definiu limites para o Apetite de Risco (RAS) coerentes com o Plano Estratégico e testes de estresse integrados para assegurar a adequação de capital da instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o capital mantido pela instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos, adequando prospectivamente o apetite de Risco e Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

O Comitê de Riscos, acompanha, discute e avalia as estratégias do Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, o Apetite de Risco e respectivos limites, os resultados dos testes de estresses e seus impactos sobre o Plano de Capital.

A governança corporativa está presente na Instituição, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas. O Conglomerado Prudencial Crédit Agricole é classificado como segmento S3 de acordo com a Resolução 4.553 do CMN.

As políticas e estratégias para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital são revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria.

Risco e Gerenciamento de Capital

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. mantém estrutura de gerenciamento de capital integrada à estrutura de gerenciamento de riscos, que permite o monitoramento e o controle do seu capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição. A avaliação considera as características das operações registradas no balanço da instituição, assim como possíveis impactos relacionados aos objetivos estratégicos, incluindo metas e projeções, assim como a definição das principais fontes de capital.

A estrutura de gerenciamento de capital contém políticas e estratégias que estabelecem os procedimentos necessários à manutenção do Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar.

Periodicamente, o Banco Crédit Agricole Brasil S.A. faz avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse, considerando ameaças e oportunidades relativas aos ambientes econômico e de negócios.

A instituição também mantém um plano de contingência de capital, atualizado anualmente, onde são estabelecidas responsabilidades, estratégias e procedimentos claramente definidos e documentados para fazer frente a eventuais situações de estresse.

O gerenciamento de capital compreende:

- a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

- b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no *site* www.ca-cib.com.br.

A partir de outubro de 2013 os índices de capital foram apurados conforme as Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, ambas de 1º de março de 2013. O índice de Basileia para 31 de dezembro de 2021 é de 26,69% (20,47% em 31 de dezembro de 2020) sendo sua apuração demonstrada no quadro abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
PR - Patrimônio de Referência	2.370.846	2.183.264
Capital social e reservas, reavaliações e reservas de lucro	2.365.403	2.365.374
Ajustes de reavaliação patrimonial	11.432	2.861
Ajuste prudencial	(5.989)	(184.971)
Ativos ponderados pelo riscos (RWA)	8.881.731	10.665.464
Risco de crédito (RWACpad)	7.283.171	8.895.067
Privado bancário	4.026.818	4.167.808
Privado não bancário	3.256.353	4.580.544
Público não bancário	-	146.715
Risco de mercado (RWAMpad)	1.083.180	1.329.533
Exposição cambial	966.797	774.688
Exposição de juros	116.383	554.845
Risco Operacional (RWAOpad)	515.380	440.864
PR mínimo requerido para RWA	710.538	853.237
Margem sobre o PR mínimo requerido sem RBAN	1.660.308	1.330.027
Capital para cobertura de risco de taxa de juros da carteira bancária	1.555	5.741
Margem sobre o PR mínimo requerido com RBAN	1.658.753	1.324.286
Adicional de Conservação de Capital	144.328	173.314
Índice de Basileia	26,69%	20,47%
Índice de Basileia amplo	26,69%	20,46%

A gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular 3.678/13, estão disponíveis no *site* www.ca-cib.com.br

Risco de Crédito

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o Banco, incluindo:

- a) a liquidação de empréstimos concedidos;
- b) a liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo Banco a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- c) a liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Banco em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O Banco possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- a) Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;
- b) Modelos, ferramentas e sistemas próprios de identificação, mensuração, avaliação e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“*rating*”);
- c) Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
- d) Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do Banco, incluindo testes de estresse apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

Risco de Mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

VaR	dez/21	dez/20
Média	272	309
Mínimo	88	40
Máximo	1 121	881

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC e DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de *Market Risk* com relação a coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa.

Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha humana, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada a lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O Grupo Crédit Agricole implementou um componente organizacional dedicado à avaliação, consolidação, mitigação e reporte dos riscos operacionais, que são identificados principalmente através do exercício anual de mapeamento de riscos com a participação de todas as áreas de serviços e negócios.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédit Agricole Brasil e das outras entidades legais integrantes do Conglomerado Prudencial, discutem as conclusões do mapeamento de riscos, os resultados dos indicadores de riscos e de performance, perdas operacionais, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

Risco Socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do Banco atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz do Grupo Crédit Agricole e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de risco reputacional do Banco, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco a seus clientes. Cada operação é analisada sob a ótica socioambiental pela áreas de negócios, Risco de Crédito, *Compliance*, Desenvolvimento Sustentável na Matriz, e pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

O Risco Socioambiental é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas socioambientais (informações retiradas através de relatórios quando existentes).

Assinaturas

Diretor Presidente: Yves-Marie Gayet

Diretor Financeiro: Jean-Christophe Gilbert

Contador: Felipe Mendes da Silva